

REUNIU-SE O COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

“Sómente a Paz Faculta a Felicidade dos Povos”

Afirma o padre e deputado federal Medeiros Neto, expressando sua simpatia pelo Congresso de Viena

Mais um sacerdote católico acaba de manifestar sua simpatia pelo Congresso Mundial dos Povos Pela Paz, a realizar-se em dezembro próximo na capital austriaca. Trata-se do padre Medeiros Neto, integrante da bancada aliançada do Partido Social Democrático na Câmara Federal.

Falando ontem à noite, respondeu, assim, respondem S. Excia. ao questionário que lhe entregamos:

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser解决ados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Sim. A História, como mostra da vida, tem evidenciado que só a paz facilita a felicidade dos povos. Não há problema internacional que possa deixar de merecer solução sem apelo à força.

LIVRE DEBATE DE IDEIAS

PERGUNTA: Acha que os povos podem expressar suas opiniões em torno do problema da manutenção da paz?

RESPOSTA: Sim. Nesta grande hora da vida dos povos, compreendo que a manutenção da paz pode decorrer do debate

de idéias e do justo exame da opinião pública.

PELA TRANQUILIDADE UNIVERSAL

PERGUNTA: Como é o Congresso Mundial dos Povos Pela Paz, a realizar-se no próximo mês de dezembro, em Viena, e no qual os povos de todas as nações, através de personalidades representativas das diversas correntes do opinião, vão estabelecer um amplo debate acerca dos problemas da paz, visando a uma ação comum no sentido de assegurar-lhe?

RESPOSTA: O Congresso de Viena pode oferecer soluções que merecem o apreço de todos os que se interessa pela tranquilidade universal, desde base em que poderão se firmar os rumos definitivos para o bem-estar dos povos.



Padre Medeiros Neto

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Quinta-feira, 20 de Novembro de 1952 — N. 1.274

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil realizou nova reunião ordinária para discutir os problemas mais candentes da luta pela paz e a independência nacional.

Esta reunião do Comitê Nacional escolheu para seu Presidium de Honra os membros do Presidium do Partido Comunista da URSS.

Abrindo os trabalhos, um membro do Comitê Nacional destacou a importância da reunião para o fortalecimento do Partido, do que dependem, particularmente, os êxitos no cumprimento de suas patrióticas e grandiosas tarefas.

A seguir, um dos membros da Comissão Executiva homenageou o Presidium de Honra da reunião plenária, destacando a inestimável ajuda que receberam os Partidos Comunistas de todos os países, a classe operária e os povos amantes da paz com os documentos do XIX Congresso do PC da URSS e, de modo especial, com o discurso do grande Stalin. O C. N. aprovou, sob calorosa aclamação, uma resolução a respeito do estudo por todos os organismos e militantes do Partido dos documentos do XIX Congresso do Partido Comunista da URSS e do discurso de Stalin.

A ordem do dia da reunião do C. N. constou de um único ponto: a luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, tratado de guerra e escravidão do nosso povo e a contribuição dos comunistas para a campanha em apoio ao Congresso dos Povos pela Paz. Um membro da Comissão Executiva apresentou um informe de abertura e o projeto de duas resoluções a respeito dos assuntos centrais da ordem do dia. Foram feitas duas intervenções especiais por membros da Comissão Executiva — uma sobre o desenvolvimento da campanha em apoio ao Congresso dos Povos pela Paz e, outra, sobre as lutas recentes do povo de Rio Grande.

Todos os membros do Comitê Nacional entreviram sobre o ponto da ordem do dia enriquecendo com suas contribuições e experiências os vários aspectos políticos dos problemas tratados. Os projetos de resolução foram, a seguir, unanimemente aprovados.

Durante os trabalhos os nomes de Stalin e Prestes receberam, diversas vezes, entusiasticas ovacões.



LUIZ CARLOS PRESTES

O POVO UNIDO PODE DERROTAR O ACÓRDO MILITAR

“A transformação de semelhante carta de escravidão em leito pais constituiria um crime sem precedentes, seria ameaça á vida de nosso povo e mais um grave passo no caminho da completa colonização do país pelos imperialistas americanos”

• Texto da resolução do Comitê Nacional do P. C. B. sobre o “Acordo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos”

E o seguinte o texto da resolução do Comitê Nacional do P. C. B. sobre o “Acordo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos”:

“1 — O povo brasileiro, em todo o país e de maneira cada vez mais ampla e vigorosa, manifesta sua crescente vontade de paz e sua decidida e energica oposição à política de preparação para a guerra, de traição nacional, de fome e reação do atual governo. Milhões de brasileiros participam ativamente da campanha mundial por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e mantêm-se vigilantes contra as mentiras e manobras do governo do sr. Vargas que só por isso não pôde até agora satisfazer na prática às exigências de seus países americanos, pelo menos no que se refere ao envio de soldados brasileiros para a Coréia ou qualquer outra parte do mundo.

Entre o povo brasileiro é cada dia maior a admiração pela heroica luta que sustenta o povo coreano

que com a ajuda dos bravos voluntários chineses defende vitoriosamente a independência da própria pátria, assaltada pelas hordas sanguinírias dos imperialistas americanos. Diante do massacre de velhos, mulheres e crianças pelos piratas do ar norte-americanos, diante do crime hediondo que é o emprego da armaz bacteriológica contra os povos da Coreia e da China, o povo brasileiro comprehende cada vez melhor o que significa a colonização de nossa terra pelos bandidos do dólar e manifesta seu ódio crescente ao opressor americano e a todos os seus empregados e lacaios em nosso país. A grande campanha em defesa do petróleo e as inúmeras manifestações de protesto que marcaram a visita do bandido Archeson, obrigando o governo de Vargas a cercá-lo permanentemente de aparatos guarda-milícia e policial, mostram claramente que a maioria esmagadora da nação não está de forma alguma disposta a submeter-se à vontade dos exploradores invasores nem concorda com a política de traição nacional de Vargas. Simultaneamente, em todo o país, de norte a sul, o povo demonstra com vigor crescente que não está disposto a se deixar matar de fome, exigindo dos governantes mais do que simples promessas e começa a demonstrar que já tem consciência de suas próprias forças e que está disposto a empregá-las para pôr fim à política criminosamente daquelas que esfomeiam o povo para fazer despesas militares cada dia maiores, comprarem velhos vasos de guerra e gastarem centenas de milhões de cruzados com a aquisição de aviões militares. A recente greve dos operários textil de Pernambuco e Estados vizinhos, pela combatividade e pelo admirável espírito de unidade que revelou, constituiu um novo sinal da decidida oposição da classe operária à política de preparação para a guerra, de fome e reação do sr. Vargas. Mas não é apenas a classe operária, são as grandes massas populares que sentem em sua própria carne as consequências desastrosas dessa política de traição nacional que se levantam e exigem medidas práticas contra a carestia da vida, como aconteceu depois de Belo Horizonte, de Curitiba, de Petrópolis, em numerosos municípios do Rio Grande do Sul. As vigorosas manifestações de Santa Maria, da cidade do Rio Grande, de Novo Hamburgo, de Passo Fundo, e outras, tiveram repercussão nacional, porque exprimiram o protesto que está no coração de todos os brasileiros que não estão dispostos a correr em vão, lutar para sempre as mãos dos assassinos e há de despertar novos milhões de compatriotas para a luta sagrada em defesa da paz e da independência da pátria, do progresso e do bem-estar para o povo.

Acentua-se assim, no país inteiro, a contradição entre as aspirações populares e a política de traição nacional de Vargas. O povo quer paz, pão e liberdade, quer a independência do Brasil, enquanto Vargas serve os imperialistas americanos e chefe da minoria de vendepátrias que governa o país e deseja uma guerra mundial no esperanto de bons negócios, estompe o povo e desencadeia a reação sanguinária contra todos os patriotas com o objetivo de levar o país à guerra e de satisfazer as exigências de seus patrões americanos. (Conclui na QUINTA PÁGINA).



O dirigente têxtil carioca, sr. Astrojildo Pereira, eleito presidente da Comissão Nacional Executiva da CISCAI, manifesta em sua reportagem suas impressões sobre os trabalhos da Convenção Nacional Contra a Assiduidade, recentemente realizada.



A maior prova da unidade forjada na Convenção foi a confecção de uma única chapéu, afirma o reporter o vice-presidente da Comissão Nacional da CISCAI, sr. Antônio Giudice, eleito no conclave para o referido cargo

“UM GRANDE PASSO NA LUTA PELA LIBERDADE SINDICAL”

Falam à IMPRENSA POPULAR os trabalhadores Astrojildo Pereira, presidente, e Antônio Giudice, vice-presidente da Comissão Nacional Executiva da CISCAI

Encerrada a Convenção Nacional Contra a Assiduidade com a eleição do Comitê Executivo Nacional da CISCAI, procuramos ouvir os dirigentes eleitos sobre a utilidade dos trabalhos desenvolvidos no conclave.

O presidente da Comissão Nacional, sr. Astrojildo Pereira, do Sindicato dos Têxteis cariocas, assim se expressou:

A realização do conclave foi um grande passo dado na luta pela conquista da liberdade sindical. Reuniram-se verdadeiros representantes dos trabalhadores, independentes de subvenções, para tratar de assuntos de magna importância para a classe operária. Entre os problemas abordados, avulta por sua importância e da necessidade de uma central sindical em pleno funcionamento, reunindo em si representantes de todas as categorias de trabalhadores. Esperamos que isso seja concretizado, e a Comissão Executiva dará em breve inicio aos trabalhos nesse sentido.

Prossegundo, o dirigente sindical reporta-se à nação CISCAI:

Como líder da bancada e como trabalhador, visto contra a criação do CISCAI por considerá-la inopportuna. Sua aprovação comportaria a quebra de unidade da classe operária, unidade esta imprescindível para a conquista de nossas reivindicações. Por isto mesmo votei contra sua criação.

MARCO DECISIVO

Pela primeira vez nos últimos tempos, prossegue o sr. Astrojildo Pereira, considerável número de sindicatos reuniram-se para discutir os problemas operários. E fizeram-no de maneira eficaz, tomando resoluções de in-

Resoluções do Comitê Nacional do P.C.B.
★ Ler e estudar os materiais do XIX Congresso do P. C. da União Soviética
★ Assegurar o êxito da preparação do Congresso dos Povos Pela Paz
(Leia na 3.ª página)

gresso Sindical do R.G. do Sul mostrara-se um representante operário interessante. Conclue na 8.ª página.

IRÁ A VIENA
O MOTORNEIRO
GERALDO SOARES
REPRESENTANDO
OS TRABALHADORES DA LIGHT
(Leia na 8.ª página)

Hoje a Assembléia
Estadual de S. Paulo

APOIA O SR. MARIO ROLIM TELES O CONCLAVE DE VIENA

S. Paulo, 19 — (Pelo te-

fone) — Inaugura-se amanhã, no cinema Odeon,

a Assembléia Estadual pela

Paz, preparatória do Con-

gresso de Viena. Estarão

presentes 500 delegados da

capital e algumas centenas

do interior.

Após o conclave de Viena,

o sr. Mario Rolim Teles,

ex-candidato à presiden-

cia da República, em declara-

ções à imprensa, deu seu apoio à realização do Con-

gresso dos Povos pela Paz.



A mesa que presidiu a solenidade, quando falava o coronel Salvador Corrêa de Sá e Benedito e parte da assistência que compareceu ao ato

A BANDEIRA NACIONAL NÃO PODE ABRIGAR A INFÂMIA DÊSSE ACÓRDO!

EXCLAMOU O CORONEL SALVADOR CORRÊA DE SÁ E BENEDITO, ORADOR PRINCIPAL DOATO DE ONTEM NA A.B.I. — APÓE ARDENTE AO POVO PARA LIVRAR A NAÇÃO DA AMEAÇA DO ACÓRDO ESCRAVIZADOR — PERSONALIDADES PRESENTES

Revestiu-se de grande significado o ato público de ontem à noite, na A. B. I., em protesto contra a ameaça de ratificação do Acordo Militar com os Estados Unidos. Foi principal orador o coronel Salvador

Corrêa de Sá e Benedito, secretário da Comissão Nacional contra o Acordo Militar. Frizou ele a circunstância de que aquele ato havia sido marcado para o dia 19 de novembro exata-

(Conclui na Página 8)

As Patas Sobre a Mesa

CSVALDO PERALVA

Está posto sob regime de urgência, para ratificação na Câmara dos Deputados, o já famigerado tratado militar assinado pelo sr. Getúlio Vargas com o governo norte-americano. Essa urgência, fruto da criminosa mancomunação do líder governista, Capanema, com o líder videntista, Afonso Arinos, vem como um desafio aos patriotas brasileiros, que já marcaram com o ferro em brasa de sua repulsa esse instrumento ignobil de guerra e colonização. Mas vem também, ao mesmo tempo, como uma demonstração escandalosa da subserviência das classes dominantes brasileiras aos seus patrões ianques, pois, conforme se divulgou, cheiram-se os homens do governo de que os obstáculos levantados à ratificação do tratado e sua consequente demora estavam criando dificuldades com os americanos.

Assim, pela milionésima vez, nestes últimos anos, os imperialistas americanos interferem em nossos negócios internos, pressionando seus lacaios, imperialistas, impondo suas exigências, ditando leis para nosso país, determinando o que se deve e o que não se deve fazer em nossa terra. Esse um dos numerosos aspectos que envolvem o «acordo» militar, que instigam os nossos brios de cidadãos brasileiros e, avivam em nossos corações a chama do ódio patriótico ao opressor estrangeiro.

Essa interferência americana, brutal e cínica, na vida dos outros povos, é a característica mais constante de sua política exterior. Ainda há pouco, com a eleição de Ibáez para presidente da República do Chile e ante suas declarações de que denunciaria idêntico tratado militar, imposto ao seu país, o «Washington Post», porta-voz da Casa Branca, declarou em sua edição de 8.9.52: «A vitória de Ibáez é também uma derrota dos Estados Unidos». Não é isso uma corrisão descarada de ingênuice na vida de outro país?

Aos que pretendem qualificar de simples levianidade jornalística semelhante declaração, pediremos lembrar que o governo de Truman e os parlamentares americanos elogiavam uma lei (a mesma Lei de Segurança, na base da qual foram redigidos e estão sendo impostos aos países latinos-americano esses tratados militares) que destina 100 milhões de dólares para financeira conspirações, sabotagem, atos de terrorismo contra os governos dos países de democracia Popular e contra a União Soviética. E o fanfarrão Eisenhower, em sua campanha eleitoral, ameaçou intervir, e derrubar pela força das armas os governos desses países, «libertando» os antigos latifundiários e capitalistas que foram privados pelo poder popular de sacrossanto direito de explorar o oceano e o próximo.

E por isso que nosso povo odia cada vez mais os imperialistas americanos, sucessores de Hitler na alcunhada empresa de escravidão do mundo. O mesmo ódio lhes votam todos os povos ameaçados em sua paz e em sua liberdade ou, já por eles subjugados. E' por isso que o «New York Journal-American», da sinistra

debaixo da mesa

certamente não pode haver em recanto algum do mundo uma pessoa arriada da liberdade que possa assistir, sem revolta, por exemplo, à infame discriminação racial que, sob raios pretos, leva frequentemente judeus e principalmente negros a linchamentos e à caideira elétrica nos EUA. Unidos. Mas quando os banditismos americanos querem exportar o seu estilo de vida para nosso país, quando tentam esquivar-nos, povo e arrastá-lo à guerra contra outros povos, como no presente caso desse tratado militar, então o nosso ódio e a nossa revolta não podem deixar de se traduzir em lutas.

E' a luta que devemos travar e precisamos intensificar, em defesa da humanidade e da soberania nacional, contra o tratado de guerra e colonização, para que os monstros imperialistas tirem suas patas imundas de cima de nossa mesa.

Mata Informações

CONGRESSO DO CATE

Sera realizado, no próximo ano, em Curitiba, o Congresso Mundial do Café, do qual participarão representações de todos os países exportadores e importadores.

ENTRADA SADA DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS
Bretagne, 20 — Gênova;
G. Cesare, 20 — B. Aires;
Laeenee, 19 — Havre; Nrama, 19 — Oslo; Del Mar, 20 — B. Aires; Presidente Peron, 20 — B. Aires; Del Norte, 20 — Nova York.

Telefone para informações 42-0181

NAVIOS ATRACADOS

1 — Vera Cruz; 2 — Génova; 3 — Rio Jachal; 4 — Eva Peron; 5 — Vago; 6 — Córdoba; 7 — Vago; 8 — Vago; 9 — Indian Reefer; 10 — Tacoma; 11 — Lloyd São Domingos; 12 — Vago; 13 — Itanagé; 14 — Vago; 15 — Araraquara; 16 — Ha-puca; 17 — São Paulo; 18 — Vinho Castelo; Prolongamento — Estela, Palmares, Bripe, 1.º Rio Amazonas, Flamingo, Anita, Siderúrgica 2.º e Almouros.

HOJE: Praça Almirante Baltazar — na Glória; Praça General Arcos — Em Copacabana; Praça Barão de Barbotane; Praça Dr. Barbosa — em Botafogo; Praça Luís de Almeida — no Distrito de São Bento; Praça Lacerda — no Morro da Urca; Praça Mauá — na Penha; Praça Friburgo — no Morro da Urca; Praça General Osório — no Engenho Velho; Praça Conselheiro Junqueira — em Realengo; Praça Marechal Blumenau — no Rio Branco; Praça Marco Aurélio — na Vila Cosme, Penha; Praça Arnaldo — na Avenida; Praça da Tijuca — em Jacarepaguá; Praça dos Abrolhos — em Padre Miguel; Praça Engenheiro Coriolano de Góes — na Penha; Circular; Praça Carmela Dutra — na Ilha do Governador.

PROFESSORES PARTICULARES

Comparecem no prazo de cinco dias, no Departamento de Saúde Escolar, av. Almirante Barroso, 91, 6.º andar, sala 602, de 10 às 14 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos:

Arião da Silva — Américo José Ferreira — Brunetina de Lima Costa — Clementina Santos Braga Filho — Maria de L. dos Santos Muler —

IMPRENSA POPULAR

Redação e administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19 — sob.

ASSINATURAS — ANUAL — 200,00; SEMESTRAL — 100,00
TRIMESTRAL — 70,00; NÚMERO AVULSO — 1,00

Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
Telefone: 22-8518

MODELO GETULIANO...

Mancomunado Com o Truste O Prefeito de Porto Alegre

Antes das eleições fazia discursos demagógicos contra a subsidiária gaúcha da Bond & Share, mas hoje lhe dá mão forte para explorar o povo — Roubo autorizado pelos governos estadual e federal

PORTO ALEGRE, 19 (I.P.)

— O atual Prefeito de Porto Alegre, sr. Ildo Menegatti, quando exerceu o mandato de vereador na Câmara Municipal, proferiu uma série de discursos sobre o problema da Energia Elétrica no município, em que profligou desrespeito à CEEERG (Cia. de Energia Elétrica do Rio Grande) pelo contrato com a municipalidade, aludindo também a problemas de crédito, técnica e econômica como atestado dos maus serviços prestados à população porto-alguense pela referida «empa-»

nhia. Nessa época, o atual Prefeito de Porto Alegre não só dava a sua opinião, mas também a da Câmara tinha palavras de condenação à exploração do truste imperialista, como também, em encontros e reuniões com os demais membros daquela casa, combatia a drenagem que esta exploração representa, de nossas divisas cambiais para os EUA. Os anais do Legislativo Portuense de 1948, são o testemunho dos discursos do Prefeito Menegatti, em que ele apontava, inclusive, a CEEERG como infratora do contrato cintado entre a municipalidade e a

CEERG. A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO GOVERNO

— A CEEERG tem ainda outra «amamata»: é a arrecadação ilegal da Usina de Emergência, que é a usina de carvão.

ROUBO AUTORIZADO PELO

INFORMAÇÕES SÓBRE O Instituto Osvaldo Cruz

NO SENADO

O Senado reuniu-se ontem em sessão especial, às 14 horas, a fim de prestar homenagem à Bandeira Nacional, por motivo da passagem da data que lhe é consagrada. Falaram, além do sr. Marcondes Filho, Lianilto Nogueira, da UDN, Gomes de Oliveira, do P.T.B., Kerginaldo Cavalcanti, do P.S.P., Domingos Velasco, do P.S.B., Novais Filho, do P.L., Francisco Gallotti, do P.S.D. e outros.

NORDESTE

Na sessão ordinária, iniciada às 15 horas, falou inicialmente o sr. Apolinário Sales a respeito da situação econômica do nordeste que se agrava dia a dia em face das sécas que periodicamente devastam a região.

INSTITUTO OSVALDO CRUZ

O sr. Domingos Velasco falou a respeito da situação de irregularidades em que se encontra o Instituto Osvaldo Cruz, em Mangueiros, apresentando neste sentido um requerimento de informações ao ministro da Educação para esclarecer sobre as denúncias feitas por um grupo de cientistas e funcionários contra a atual direção daquela instituição. Entre as numerosas irregularidades apontadas figuram as portarias nomeando 231 funcionários e novos

técnicos com salários acima do quadro de titulados, assim como enfermeiras admitidas com ordenados superiores aos médicos, uma das com vencimentos superiores a do diretor do Hospital em que trabalha. Essas e outras irregularidades foram objeto de discussões.

AVIAÇÃO COMERCIAL

O vende-pátria Chatô v. to ontentou a ocupar a tribuna para falar sobre a situação precária em que se encontra o parque de aviação comercial brasileiro, apresentando medidas que julga relevantes na tal situação.

NOTURNA

As 21 horas realizou-se mais uma sessão noturna que careceu de importância, pois sómente um projeto foi apresentado na mesma.

Aprovado um Voto de Louvor Pelo Êxito da 1a. Convênio da CISCAI

NA CÂMARA
DO DISTRITO

de ontem sób ea 1.ª Convênio Nacional de ontem sób ea 1.ª Convênio Nacional Intersindical Contra a Assiduidade Integral, vitoriosamente encerrada na véspera. Foi um grande acontecimento — afirmou o vereador — para todos os trabalhadores do Brasil, para todos os que lutam em defesa do proletariado e do povo.

A Câmara do Distrito foi convocada para solenidade de encerramento. O Sr. Antenor Marques lembra que o próprio pediu a designação de uma comissão para comparecer à reunião da CISCAI. No entanto, a Câmara não se faz representar. Por que? O Sr. Antenor Marques diz que aquela esclarecimentos da mesa. Como representante do povo, como trabalhador esteve no encerramento da convênio, prestando sua solidariedade aos trabalhadores contra

a classe escravagista que é a assiduidade integral. A convenção da CISCAI foi vitoriosa. Foi criada a Comissão Inter-Sindical Nacional. Os trabalhadores saem mais armados para a luta, mais convictos da força indistrutível de sua unidade.

O Sr. Antenor Marques convidou seu discurso, requerendo um voto de louvor pelo êxito da I Convênio Nacional Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral.

O voto de louvor foi aprovado.

ASSEGURAR O ÊXITO DA PREPARAÇÃO DO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

E o seguinte o texto da Resolução do C. N. do P. C. B. para "Assegurar o Êxito da Preparação do Congresso dos Povos Pele Faz:

1 — O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil constata o agravamento sem precedentes da situação internacional. O renascimento do militarismo alemão e japonês, o rompimento das negociações de armistício na Coreia, a organização do Exército Europeu, a guerra bacteriológica e a desenfreada corrida armamentista levada a cabo pelos imperialistas comprovam a crescente ameaça de uma nova guerra mundial por parte do bloco agressivo ianque-britânico.

Os monopolistas norte-americanos, ao se preparam para essa guerra mundial, tentam asfixiar, as liberdades, impor o terror e implantar um barbaro regime fascista em todos os países, como já fizeram em seu próprio país e em outras nações. Os Estados Unidos são, hoje, o reduto da reação mundial e do fascismo, o covil dos agressores em sua conspiração contra a paz. Onde o imperialismo norte-americano finca o tâncio de suas botas policiais esmagam os direitos e as liberdades dos povos. Gendarme da reação mundial, contra ele se concentra cada vez mais o ódio de todos os que aspiram à paz e à liberdade. Em todo o mundo cresce a resistência das massas amplas massas dos imperialistas, que não conseguem impedir a luta dos povos pela paz, a democracia e a independência nacional.

2 — Amplia-se e se fortalece o movimento de todos os povos em defesa da paz, uns-mas as diferentes classes e camadas sociais interessadas em eliminar a tensão internacional e impedir uma nova guerra mundial. Os povos aspiram à paz e odeiam a guerra. Mais de 600 milhares de pessoas no mundo inteiro já apuseram suas assinaturas no Apelo Pór Um Paiz de Paz entre as 5 grandes potências, o que atesta a imensa amplitude desse movimento democrático e sem partido pela paz. Importantes êxitos tem alcançado o Movimento Mundial dos Partidários da Paz, movimento que tem ajudado, poderosamente, a evitar que os atuais focos de guerra se estendessem e a impedir que os incendiários de guerra anglo-americanos empregassem a bomba atómica contra o heróico povo coreano. A ação esclarecedora do grande movimento mundial em defesa da paz desperta novos milhões de homens simples para a gravidade da situação, para o sério perigo de guerra que paira sobre a humanidade. Reforçou-se, assim, dia a dia, a ampla frente dos partidários da paz cujas reivindicações e protestos devem contribuir para a manutenção da paz, para impedir e desencadear o

povo tem dado inequivocáveis provas de solidariedade e apoio ao bravo povo coreano, exigindo uma solução pacífica e justa para a guerra da Coreia. Aumentam o ódio e a resistência do povo brasileiro ao opressor ianque, revelados em manifestações como as que foram realizadas contra a presença no Brasil do secretário de Estado Acheson, em quem o povo viu o chanceler da guerra bacteriológica. Estes fatos demonstram o profundo sentimento de paz que anima o nosso povo, sentimento que se manifesta cada vez mais à medida que o governo vendepátria de Vargas tenta envolver o país na guerra, esmolar o povo e entrega as riquezas nacionais aos magnatas ianques.

Nestas condições, existem em nosso país todas as possibilidades favoráveis a um amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz e para o envio de uma delegação representativa a Viena. Os efeitos já alcançados pelos partidários da paz na campanha de preparação do Congresso dos Povos evidenciam imensa vontade de paz de nosso povo, o seu desejo ardente de evitar o desencadeamento de uma nova guerra mundial. As adesões de personalidades representativas, de intelectuais de renome, de destacadíssimos políticos de todos os partidos, de industriais e comerciantes, de camponeiros, de líderes operários e populares, assim como a realização em todo o país de inúmeras assembleias, onde os representantes e os mais diversos setores da população discutem a maneira de defender a paz, revelam a amplitude já atingida pelo movimento da paz no país, indicam o seu caráter aparatário e desarmaram as tentativas dos imperialistas ianques e seus lacaios de apresentar esse movimento como um movimento comunista. A esmagadora maioria da população, as mais amplas massas, podem ser mobilizadas em favor da grande causa da paz. A atividade pela preparação do Congresso dos Povos pela Paz servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo, a mobilização de milhões de brasileiros em apoio do conclave de Viena. O amplo trabalho de preparação do Congresso dos Povos pela Paz realizado no Brasil servirá ainda mais para ampliar em nossa terra a luta em defesa da paz, possibilitando, ao mesmo tempo,

Agua, Nem Para Beber!

220 milhões de litros faltando ao abastecimento — Rompeu a adutora do km 37 — A Prefeitura continua cavando pôcos, enquanto os comerciantes de bebidas vão se valendo do calor e da falta de água para aumentar a exploração

Nesses últimos dias o calor vem tomado conta da cidade. O sol causticante, queimando como braza, tortura o carioca que trabalha na rua ou dentro dos escritórios, nas lojas ou nos gabinetes, ou ainda depend-

dendo nos estribos de um bonde e subindo nos elevadores dos edifícios. Um calor como o de todos os anos no Rio de Janeiro: que dia das casas de insolação a três por dois. E, ainda, para agravar a situação, temos a Prefeitura de Mr. Vaital! A

Prefeitura que fala em planos mirabolantes, que fala em Metrô e em derrubada de morros, que fala em avenidas, centenas delas, cortando a cidade em todas as direções, mas que é incapaz de resolver um problema tão simples como o problema da água! Que adianta, por exemplo, Mr. Vaital chegar numa entrevista coletiva aos jornalistas e dizer que é o maior engenheiro que Deus já botou sobre a terra? Que adianta dizer que o povo de Londres o amava e o carioca não lhe deu crédito. E isto, porque diariamente, de empreendimento, pelas suas realizações? Mr. Vaital pode dizer isso aos quatro ventos, na sua pele tostada de sol, escondendo de suor, na sua bar-

ganta ressequida, que o Prefeito da cidade é incapaz, até de conhecer tão bem, pelo seu grau dar água para beber ou tomar banho.

TODA A ZONA NORTE

SEM AGUA

Todos os técnicos, e para que falar em tecnologia? para que falar em tecnologia? que exige uma pouco adiantante do hariz, tem conhecimento do estado em que estão os canos condutores do precioso líquido. Logo, um dos empreendimentos imediatos da Prefeitura seria substituir esses canos por um encanamento novo.

Dessa forma, pelo menos, garantiria a atual distribuição, para marchar para uma mais intensiva, mais volumosa. Mr. Vaital, porém, não pensa assim: joga no lixo as teorias dos técnicos, dos entendidos, e manda o chefe do Departamento de Águas cavar buracos, gastando milhões sem resultado algum. Mr. Vaital é, como se vê, apenas um prefeito incapaz de uma cidade que vive padinando solução para tantos e tão angustiosos problemas. Por ter abandonado o pára-água das ruas do Rio estão rebentando e o abastecimento, dia a dia diminuindo. Por último, acabaram de rebentar a adutora do quilômetro 37 da Estrada Rio-S. Paulo. Em virtude disso, toda a zona norte ficou sem água até para beber. Não menos de 220 milhões de litros de água foi a queda do abastecimento.

A "SABOTAGEM"

O pior foi que o Prefeito, para fugir da responsabilidade, começou a falar: aos quatro ventos que se tratava de um ato de sabotagem. Logo uma comissão foi nomeada para verificar a tubulação rebentada. E o resultado da verificação foi uma nova quebra de confiança em Mr. Vaital: os canos rebentaram de podres que se encontravam

alguns curiosos que estavam a verificando também, a sabotagem na adutora do quilômetro 37, começaram a falar aos jornalistas que também ali se encontravam:

— Só se foram os comerciantes de bebidas os sabotadores! Elas querem aumentar ainda mais os preços dos refrigerantes... e, com a falta de água vai ser de colher!

Outro, a quem contamos as proezas de Mr. Vaital em Londres, nos afirmou:

— Só se ele for prefeito para inglês ver...

TAMBÉM NA ZONA SUL

O pior é que o caso da adutora do quilômetro 37 é apenas um dos efeitos da calamidade administrativa que rege esse problema. Outras, há, e muitas. Também os buracos da zona sul estão esses dias sem uma gota de água, assim como a maioria dos subúrbios.

Nas repórteres públicas com-

meia a faltar o funcionalismo,

TERROR EM BARRA MANSA

O operário S.N. escreve-nos, de Barra Mansa:

— Sr. Redator, no dia 3 de Outubro foi anunciada a vinda do Comandante Amaral Peixoto a esta cidade afim de inaugurar uma exposição industrial e um pedágio de estrada que liga Volta Redonda à Estrada General Dutra. Pela bem: simultaneamente foi desencadeado o mais feroz terror policial. Os alojamentos dos trabalhadores foram ocupados por forças do Exército, vindas de Deodoro. As ruas passaram a ser patrulhadas por soldados de metralhadoras em punho. Mas não só: No dia 30 de Setembro o odiado cap. Oswaldo com uma camionete cheia dos tarados da Polícia Especial saiu à rua invadindo covardemente os lares de honestos trabalhadores querendo que ingressar uma dose de formicida ao receber a denúncia após 8 anos de serviço sem nenhuma justificativa e nem o pagamento da indenização a que tinha direito. Outro fato gravíssimo foi a demissão de 20 operários do campo, que trabalhavam na fazenda da Companhia, pelo fato de quererem se sindicalizar. E mais: hoje existe uma circular pregada na fábrica, cientificando incômunicos que todo

operário que se ausentaria por 8 dias de trabalho sem se justificar será demitido sem receber um só centavo de indenização. E não fico al. A circulação fascista acentua que também serão demitidos todos aqueles que participarem de manifestações coletivas que não forem do agrado da Companhia.

No mesmo tempo em que aparecia essa portaria pondo fora da lei nossos mínimos direitos, a Companhia aplavava a convocação de uma assembleia geral feita pelo Sindicato para que um americano fizesse propaganda do ponto IV do Acordo Brasil-Estados Unidos.

Terminando, queremos fazer um anel para que todos os trabalhadores de Barra Mansa assim como da capital Federal enviem a este jornal sua contribuição às famílias dos 3 operários presos, as quais se encontram passando muitas necessidades e até mesmo fome com seus filhos, todos menores.

CARTAS DOS LEITORES

2a. CHAMADA NA ENGENHARIA

De acordo com o parecer do Conselho Departamental emitido em sessão de 8 de Julho de 1952, aprovada pelo diretor da Escola, os requisitos de 2a. chamada, già anterior deliberação, devem ser apresentados dentro de 24 horas, pelos alunos, do 1º ao 4º e dentro de 48 horas pelos 4º e 5º.

ASSEMBLEIAS GERAL SOBRE OS HORARIOS

Os alunos da Escola Nacional de Engenharia se reuniram em Assembleia Geral huije, quinta-feira, dia 20, às 8h30. As Assembleias discutiram sobre a intransigência da direção da Escola em não satisfazer as necessidades do corpo discente quanto ao horário das provas.

RELATORIO DE DIRETORES
Os diretores da D.A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, em sua maioria, ainda não entregaram os relatórios da Diretoria está pedindo pelos jornais que façam a entrega com maior brevidade possível.

Vida Exemplar

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

EDIÇÃO NORUEGUESA DE «MUNDO ESTUDANTIL»
PRAGA — A partir do mês de outubro «Mundo Estudantil» aparece também em norueguês. O Comitê de Redação aproveitou esta ocasião para dar as boas vindas em nome da UIE a todos seus novos editores, esperando que isso somente estimulará a novos colaboradores da revista, como também permitirá a muitos estudantes ler «Mundo Estudantil» nos países escandinavos.

Mundo Estudantil é editado em árabe, alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, norueguês e russo. Todas as perguntas, cartas, à redação, subscrições, etc., devem ser feitas a MUNDO ESTUDANTIL, União Internacional de Estudantes, Praga II, Vajoesska 12, Checoslováquia.

Mundo Estudantil é o órgão oficial do Comitê Executivo da União Internacional de Estudantes, que conta com mais de cinco milhares de filiados em 72 países e é a única organização mundial representativa dos estudantes.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DILMA GOLDENBERG DE SOUZA. HORARIO: — DAS 13 AS 16H30M. — MATRÍCULAS ABERTAS.

Educandário Rui Barbosa RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

IMORAL E DESUMANO O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Mas o Sr. Lemos de Brito acha o contrário: afirma, em entrevista, que é humano e até agradável — Celas medievais, que rebentam com um homem em menos de um mês, são, para ele, o que há de melhor — E é esse o pensamento dominante na atual fara a que denominam de Reunião Penitenciária Brasileira

Teve lugar, ontem à noite, na Primeira Reunião Penitenciária Brasileira.

O sr. Lemos de Brito, presidente do Conselho Penitenciário, reuniu os jornais da mídia, e ditou uma longa série de considerações a respeito da suposta iniciativa que, segundo ele, seria realmente propositiva para os pitos encarcerados nas suas muralhas existentes em todo o país.

CINISMO

O sr. Lemos de Brito — ciò que é cumulo de apresentar o sistema penitenciário existente no Brasil como humano, é, até mesmo agradável. No entanto o povo brasileiro, que conhece de fato o que são as masmorras. Tanto as administradas pela Justiça Civil, como pela Justiça Militar. O recente caso dos marujos e tuzilhos ainda está bem vivo na memória de todos. No prédio Nível existem ainda as minas e bárbaras celas.

Contudo, o senhor Lemos de Brito concede pomposa enunciado à imprensa falando entusiasmaticamente das grandes finalidades da Penitenciária Brasileira, a qual, segundo ele, debaterá sobre o problema da elaboração da dieta das prisões e padres minimos a serem adotados. E, no fecho de sua declaração, diz que apesar do atual regime penitenciário ainda ser uma maravilha de perfeição, está enquadado entre os mais humanos, somente um espírito punitivo poderia ter essas palavras ao extremo.

Para concluir que essa reunião poderá ser mesmo de polêmica em razão interessados no estudo e na melhoria das condições existentes nos presídios do país.

Transferência de sorteio

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«Fica transferida para o dia 20 de dezembro próximo o sorteio da máquina de costura nova, com três gavetas, de fabricação Suíça, que estava marcado para o dia 25 do corrente.

3 — O desarranjo, causa de

desordem e confusão, é a causa de

desarranjo, causa de

AMANHÃ, ASSEMBLÉIA DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro está convocando todos os seus associados para uma assembleia que se realizará, amanhã, às 15 hs., em sua sede social, para traçar planos no sentido de dar prosseguimento à campanha contra o desconto de 50% nos salários como pagamento de utilidades

TEXTEIS E TRABALHADORES DO VESTUÁRIO

UNIDOS EM TODO O MUNDO

Para a Defesa de Suas Reivindicações e da Paz

Falam à IMPRENSA POPULAR os delegados brasileiros, participantes da Conferência da U.I.S.T.T.V.

União Sindical

O sr. Segadas Viana recebeu, terça-feira, em seu gabinete, os presidentes dos Sindicatos dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais, que se encontram nesta Capital para participarem da Convenção da CISCAI. Nessa audiência foram abordados vários problemas, entre os quais a alimentação prevista na lei e o relativo ao desconto recente do salário mínimo. O presidente do Sindicato do Rio informou, no entanto, que está convocando, para junho próximo, uma reunião de todos os dirigentes de entidades de empregados no comércio hoteleiro, a fim de estudarem detalhadamente o assunto e apresentarem sugestões ao presidente da República no sentido de solucionar esse problema.

EXECUÇÃO JUDICIAL

A diretoria da Federação dos Trabalhadores em Construção e do Mobiliário está movendo uma ação judicial contra o Sindicato dos Trabalhadores na Ind. de Construção Civil desta Capital, em vista de não estar entidade

recolhido à Federação as contribuições de Imposto Sindical referente aos anos de 1951 e 1952.

SUSPENSO O DESCONTO DOS FERROVIÁRIOS

O sr. Antônio José da Silva, presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil baixou uma portaria determinando a suspensão, nos meses de novembro e dezembro das consignações referentes às cartelas imobiliária e empréstimo simples.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Trabalhadores na Industrial do Aço, hoje, às 17 horas, para traçar o aumento de salários dos associados com atividade em Niterói e Caxias, Estado do Rio.

—

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Cós, Luvas e Peles da Fiesp convoca seus associados para uma assembleia geral hoje, sendo os pontos da ordem do dia: Leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório e balanço de 1951 e votação do referido relatório pela assembleia.

Na Cooperativa dos Trabalhadores em Carris Urbanos no dia 24 do corrente, às 13 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, a av. pres. Vargas 3356, para eleição do novo diretor-tesoureiro e mairar a data de sua posse.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Daniels Ferreira.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada ou juros, desde 6 mil cruzeiros. Pode pôr nos últimos empregos de capital, na maioria prala de Niterói a 40 minutos das Barcas.

Tratar diretamente com o Sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13 — 1º and. — Fone: 23-3840.

Adão Voloche: — «A realiza-

ção da Conferência muito contribui para reforçar a unidade entre os trabalhadores têxteis e do vestuário, organizados ou não sob a bandeira da União Internacional». Os informes apresentados pelas delegações dos 29 países, mostraram a situação de miséria, desemprego e reação nos países capitalistas, coloniais e dependentes, e a situação de progresso, farta e desenvolvida da produção nos países do socialismo. Os trabalhadores dos países capitalistas, coloniais e dependentes, participantes da Conferência, compreenderam muito bem a necessidade de se unirem na luta pela conquista de suas reivindicações, pela defesa da paz e para seguirem o caminho tracado pelos trabalhadores, que libertaram seus respectivos países do jugo imperialista e construíram um mundo de liberdade, de trabalho e bem estar.

LIBERDADE SINDICAL

Marcelo Martins Araújo: — «Na 2a. Conferência dos Sindicatos de Trabalhadores Têxteis e do Vestuário (Departamento Profissional da FISM) temos a principal finalidade unir, sem distinção de raça, cor, tendência política ou religião, os trabalhadores e suas organizações, na luta pela conquista de seus direitos e reivindicações. A União Internacional desenvolve o espírito de solidariedade entre os trabalhadores, esforçando-se para unificar a sua ação, no terreno nacional e no internacional, constituindo um fator de compreensão mutua entre os operários têxteis e do vestuário do mundo inteiro. A União Internacional é, portanto, um elo de unidade e organização para os trabalhadores do ramo de todo o mundo e, desde a sua fundação, em junho de 1949, tem impulsionado a luta pela defesa da Paz, através do desenvolvimento da produção pacífica em seus países, qualificando-as para os nossos filhos um mundo de liberdade e de paz.»

A OPRESSÃO DO CAPITALISTA

Herondina Arruda: — «Na Conferência de Berlim pudemos constatar a grande diferença existente entre a situação dos trabalhadores dos países do socialismo e da democracia popular e a dos trabalhadores dos países capitalistas, coloniais e dependentes. Nos países capitalistas os trabalhadores vivem explorados, ameaçados de desemprego, oprimidos nas suas organizações sindicais e submetidos à política

dos governos, subservientes ao imperialismo anglo-americano. Os países do socialismo e da democracia popular os trabalhadores gozam uma vida feliz. A mulher tem os mesmos direitos que o homem, percebendo igual salário para igual trabalho. A mãe está tranquila quanto ao conforto bem-estar de seus filhos zelosos e mante cuidados nas crianças. Os jovens recebem salário igual ao do adulto, quando exercem o mesmo trabalho e têm direito ao estudo gratuito e a desenvolver suas aptidões da forma que escolhem. Os trabalhadores das democracias populares e dos países do socialismo são felizes e cheios de esperanças no futuro.»

LIBERTADE SINDICAL

Adão Voloche: — «A 2a. Conferência sentimos bem a elevada solidariedade existente entre os trabalhadores têxteis e do vestuário do mundo inteiro. Entre as delegações dos 29 países all representados reinou o maior espírito de fraternidade. Tivemos ocasião de trocar experiências com trabalhadores franceses, italianos, sul-africanos, etc., que, como seus irmãos do Brasil, lutam por melhores condições de vida.»

APOIO AS LUTAS REIVINDICATÓRIAS

Josias Silva: — «E' nosso dever — como delegados brasileiros à Conferência do Berlin — condenarmos os trabalhadores de todas as profissões, sem distinção de ideologia política ou crença religiosa, para a luta pela defesa da Paz, para evitar novas guerras e suas terríveis consequências para os trabalhadores. Mesmo estarmos em guerra, já sentimos os temores efeitos de sua preparação: a elevação contínua do custo de vida, a fome e o desemprego rondando os nossos lares. As resoluções da Conferência constituem uma ajuda concreta à luta dos trabalhadores e do vestuário de nossos países. Elas recomendam que, uma corporação entre em luta, nós lhes prestemos a máxima solidariedade, porque a vitória de qualquer corporação, neste momento em que se funde a luta dos trabalhadores em geral por melhores condições de vida, representa uma vitória de toda a classe operária. Cumprindo as resoluções da Conferência, apelamos a todos os trabalhadores têxteis e do vestuário para apoiarem e participarem do Congresso de Defesa dos Direitos da Juventude e do Congresso da Previdência Social, que ora estão sendo preparados em nosso país. Finalmente, as resoluções da Conferência são de uma amplitude extraordinária que, no processo do desenvolvimento das lutas das nossas corporações, iremos levando à prática e ao conhecimento de todos os trabalhadores.»

OUTROS PAÍSES

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 37 — 23-8330 — Aricó.

JOVIAL — Rua Aassis Carneiro, 109 — 29-0832 — Era uma vez um vagabundo.

MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 46-1910 — Hora da Vingança.

MARABA — Rua Maria Pascoal, 925 — O Pugitivo.

METRER — Av. Amaro Carioca, 105 — 29-1222 — Escondido.

NEM DE SA — Av. Cavalari, 105 — 29-1222 — Uma rima chamada Picado.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4499 — Pobre Coração.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 509 — 29-9339 — Tormento da Carne — Sorte Louca.

IRAJA — Estrada Monsenhor Felix, 61 — 29-8330 — Aricó.

JOVIAL — Rua Aassis Carneiro, 109 — 29-0832 — Era uma vez um vagabundo.

MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 46-1910 — Hora da Vingança.

MARABA — Rua Maria Pascoal, 925 — O Pugitivo.

METRER — Av. Amaro Carioca, 105 — 29-1222 — Escondido.

NEM DE SA — Av. Cavalari, 105 — 29-1222 — Uma rima chamada Picado.

CARLOS GOMES — 22-7531 — Esperando os mungos e atrações das 20 e 22 horas — Chang.

COPACABANA — Praia de Copacabana, 759 — 29-3840 — A cegonha as duas horas — às 20 e 22 horas — Os Artistas Unidos.

JARDIM — 21 — Imprensa 6 — Hora — às 21 horas — Clá. Revista do Bolso.

POLIES — «Olha o pichê» — às 20 e 22 horas — Clá. Zico Ribeiro.

SERRADOR — «Lecocuras do Imperador» — às 20 e 22 horas — Rival — «Que mulher» — às 20 e 22 horas.

RECHEIO — «Que espeto seu Felipet» — às 20 e 22 horas — Clá. Luis Galvão.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA

"CORÔA NEGRA"

E.A.

«...quando os abutres se juntam, formando uma coroa negra, é sinal de morte!»

Jean Cocteau, cuja imaginação sobrevoa os campos do mistério metafísico, e que já nos rocionou os belos filmes «Além da Vida» e «A Bela e a Fera», canta de esperança e baidas à pujança do amor eterno, é também o criador desta macabra.

A. L. Saslavsky coube a direção deste filme cosmopolita, talvez causa de seu fracasso, talvez a salvação de J. Cocteau... Se arquitetando sobre uma série inicial interminável de «flash backs», com cenas em que atos logicamente impróprios afirmam uma atitude correta (embora a «coincidência» dos filmes em série), com a inexpressividade do elenco mexicano, não consegue a omissoa direção transmitir a atmosfera, que se preferiria a alegria e magia, de delírio e dor.

Marin Felix, considerado por muitos como a mais fornida da tela, faz da «pecadora» a perversa e hipocrática Mara, cingida por duas freiras, que a acompanham pelo que cheirou a ouro. Atingida pelo amnésia após uma série de conflitos, vivendo sob o assento constante da alienação e pequenas lacunas de lembrança, decada e estilha, vai ter nos braços de Rossano Brazzi... o novo, desinteressado e puro amor! Mara Vittorio Gassmann, ex-amante, meio gigolô, meio vítima, auxiliado pelo seu amado, o sempre expressivo Pieral, também a encontra e entra em luta com o homem do slack, R. Brazil. As complicações avultam devido a existência de certos brilhantes roubadinhos... muito mistério... algum panorama marroquino... ainda algumas crenças... deserter... luta, morte... mais abutres... desespero... fim!

Não há futuro... a vida é frustrada... o destino é percorrer. A mulher cabe o mal, ao homem os seus efeitos! Tal é em síntese este feretro. Coroa negra... para elas...

PROGRAMAS PARA HOJE

AMÉRICA — Condado de Bonfim, 334 — 48-4519 — O compasso da Vida — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Hora da Vingança — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BANDEIRANTE — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Mergulhando para a Mortal — Vaqueirinha Valente.

BANDEIRANTE — Rua da Bandeira, 671 — 28-2322 — Trabalhadas do Haroldo — Fantasma do Mar.

BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 29-4281 — No, no Manete.

BRAZIL — Rua da Vila da Vingança.

BRAZ DE PINA — 30-3483 — Horas.

CARIÓCA — Rua Condé de Bonfim, 338 — 38-8178 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLONIAL — Largo da Lapela, 47 — 42-8512 — Macaó — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANÓPOLIS — 150 — 43-0074 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GARANH — R. Frei Caneca, 133 — 32-5551 — Kit Karson.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Macaó — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRÉSIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — A coroa Negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-0681 — Macaó — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRACO — Praça da Encarnação, 11 — 22-6409 — Escândalo.

S. JOSE — Praça Tiradentes — 42-0332 — O filho de Monte Cristo.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 50, 51 — 22-6788 — Sessecos Passando.

IMPÉRIO — Praça Floriano, 50 — 22-6348 — A Mulher que eu amei — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passo, 2 — 22-1097 — Macaó — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 45 — 22-6327 — Cara ou Coroa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROTEIRO — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROTEIRO — Rua do Passo, 38 — 22-6335 — Taxí de Noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — Praça Floriano, 45 — 22-5785 — A Coroa Negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passo, 2 — 22-1097 — Macaó — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Alegres Vinte Anos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEIRON — Av. Ataulfo Alves, 83 — 27-8705 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRER — Rua Senador Dutra, 45 — 42-9020 — Ao compasso da Vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AV. CARVALHO — Rua Dr

VIRÁ AO BRASIL O PORTUENSE -

TE PROGRAMA: SEIS JOGOS CONTRA O FLUMINENSE E O FLAMENGO, E OUTROS CONTRA O PALMEIRAS. ESTÃO PREVISTOS TAMBÉM JOGOS NO RECIFE. O CONTRATO VALE POR 600.000 CRUZEIROS, PARA SEIS JOGOS, TODAS AS DESPESAS PAGAS. A PARTIDA DO F. C. PORTO PARA O BRASIL SERIA LOGO DEPOIS DE TERMINADO O TORNEIO «COPA DE PORTUGAL».

CORRERÃO OS PREJUIZOS POR CONTA DO BOTAFOGO

A TODO CUSTO PRETENDE O JOGO PARA SABADO — O BONSUCESSO SERÁ COMPENSADO EM QUALQUER FRACASSO DE BILHETERIAS — QUANDO O "GLORIOSO" TEME A SUA TORCIDA

O Botafogo está fazendo força para conseguir a antecipação do jogo com o Bonsucesso, para sábado, no Maracanã. O encontro deveria se realizar em General Severiano, domingo. Mas depois dos

repetidos fracassos, o no. Nada de enfrentar seu torcedor e seu quadro social indignados com a situação a que chegou o quadro, desclassificado para o atual certame e lançado a segundo plano entre os grandes clubes.

Esse temor levou o Botafogo a procurar o Bonsucesso e propor a antecipação do jogo. Os suburbanos não se opuseram. Havia, entretanto um porem, e este era com relação à renda. Esta poderia ser prejudicada com a antecipação e a mudança de local da partida. Essa alegação, porém, já foi contornada pelo alvi-negro, que se comprometeu a indenizar o Bonsucesso, em caso de haver prejuízo.

Depois do acerto havido e nada mais havendo que impossibilitasse os dois quadros de atuar no Maracanã, o jogo ficou antecipado.

Jansen para o Ponte Preta

Jansen foi cedido pelo Vasco para o Ponte Preta, de São Paulo. O clube paulista vem mantendo com São Januário um regime de trocas de jogadores, já havendo despachado para o Vasco os ponteiros Sabará e Izabelino, levando em compensação Elias, Helio e Naninho, jogadores contratados pelo Vasco recentemente.

Agora vem de adquirir o Ponte Preta o concurso de Jansen, a título de empréstimo. Sabido que é, ser Jansen um jogador de grande recursos, o Ponte Preta está de qualquer forma, levando vantagem na transação.

Depois do susto passado na rua Bariri, nada mais justo que um repouso para os jogadores do Flamengo. E entre eles Garcia, que muito tem se empenhado no presente certame, mantendo guarda no arco flamenguista. Acerrou a direção técnica do rubro-negro ao cancelar o jogo de domingo em Vila. Tem muito ainda a pelejar o Flamengo até o fim do campeonato

Outro de Sete Lagoas para o Vasco da Gama

Dizem que foi aliciamento feito por Genuino. A verdade é que um Vasco da Gama acaba de ingressar mais jogador de Sete Lagoas, firmando contrato na sede de um ordenado de 7.000 cruzeiros mensais. Trata-se do

jovem Vadinho, que dizem ser excelente e futuro craque. Vadinho será aproveitado na equipe de aspirantes, enquanto ganha forma e adquire a experiência necessária a um titular de um quadro como o Vasco.

Uma Loteria De Futebol

Só faltava esta. Mas também já é assunto em estudos. E o Conselho Nacional de Desportos está cogitando da criação de uma loteria do futebol nesta capital. Também pelo assunto se interessa a Federação Metropolitana, que

possivelmente seria a concessão da «bôca». Ao certo não se sabe o que virá de vez essa loteria. Não é dizer, porém, nada de muito bom. Será um caça-níquel a mais entre os muitos já em funcionamento.

JOGOS NO INTERIOR

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados domingo, nos Estados:

RECIFE — Esporte Clube, 1 x Santa Cruz, 0. Sábado — América, 3 x Auto Esporte, 1.

PORTO ALEGRE — Internacional, 5 x Cruzeiro, 1. Sábado — Grêmio, 4 x Nacional 1.

VITÓRIA — Caxias, 4 x Americano, 3. Sábado — Vitoria, 2 x Vale do Rio Doce, 0.

SALVADOR — Vitoria, 4 x Botafogo, 2.

BELO HORIZONTE — Atlético, 2 x Meridional, 0; Cruzeiro, 3 x Vila Nova, 1. Sábado — Metalúrgico, 5 x Azas 2 e America, 2 x Siderúrgica, 1.

CURITIBA — Monte Alegre, 2 x Curitiba, 1. Sábado — Atlético, 1 x Britânia, 1.

FORTALEZA — Ceará, 10 x Americano, 0.

FLORIANÓPOLIS — Avaí, 1 x Atlético, 0 e Figueirense, 3 x Paulista, 1.

ARACAJU — Olímpico, 5 x Itabuna, 3.

MACEIÓ — Clube de Regatas Brasil, 2 x Sergipe, de Aracaju, 1.

NATAL — Santa Cruz, 2 x Potiguar, 1.

CAMPINA GRANDE — Treze, 3 x Ferroviário, de Fortaleza 0 x S. LUIZ — Moto Clube 12 x Gonçalves Dias, 0 e Maranhão, 0 x Vitoria do Mar, 0.

RELEM — Remo, 1 x Tuna, 1.

JIUZ DE FORA — Tupinambás, 2 x Esporte, 0.

CAMPOS — Goiânia 2 x Americano, 2.

JOINVILLE — America, 2 x Palestra, de Curitiba, 0.

PETROPOLIS — Petropolitano 2 x São João de Meriti, 2.

S. GONÇALO — Eletro-Química, 3 x Carioca, 3.

ANAUS — América, 4 x Sul America, 1.

QUE É, REALMENTE, O ACORDO MILITAR?

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

Trabalhei

Numa

Fábrica

Soviética

Reportagem de

ROBERTO MORENA

1 CRUZEIRO

O exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

Trabalhei

Numa

Fábrica

Soviética

Reportagem de

ROBERTO MORENA

1 CRUZEIRO

O exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

1 Cruzeiro o exemplar

Leia no último número da VOZ OPERÁRIA:

REUNEM-SE OS BARNABÉS EM ASSEMBLÉIA NACIONAL



KLARITA
O NOME DA CANDIDATA

Não é Clara E Sim Klarita

A líder do concurso «Qual a Rainha da Paz» visita nossa redação, acompanhada de um corojo de cabos eleitorais — Vai promover uma grande festa

O repórter ainda não conhece todas as candidatas. Por isso mesmo ficou surpreso ao ver entrar na redação aquela bela morena, acompanhada de um cortejo de cabos eleitorais e admiradores. Um deles esclareceu-nos: era Klarita. Continuamos na mesma, pois pelo que sabímos, não havia candidata alguma com esse nome. Então, sorriente, Klarita mesmo explicou:

— Eu sou a «Clara» de quem vocês estão falando diariamente. Não sei porque resolveram mudar meu nome, pois sempre me chamei Klarita.

Acabrunhados com a «gafe», esclarecemos à jovem que o culpado único e exclusivo foi o redator do concurso e comprometemos-nos a não mais trocar seu nome.

GRANDE FESTA

Satisfeita com as explicações, Klarita contou-nos alguns de seus planos. Sómente alguns, pois outros há que são secretos, mais conhecidos como «armas-secretas».

A Comissão de Apoio à sua candidatura está preparando uma grande festa. O salão já está sendo arranjado e nessa ocasião será feita a apresentação oficial de Klarita como candidata ao título de Rainha da Paz.

Uma notícia interessante foi-nos adiantada pela líder do concurso:

Há dias atrás, resolvemos conversar com diversas pessoas sobre a campanha pela Paz e o concurso em que tomou parte. Assim matamos dois coelhos dum só cajadada: conseguimos colher muitas adesões à nobre campanha e eu angariei bastante votos para minha candidatura. É uma experiência interessante e que espero aproveitar por minhas valiosas adversárias.

A Comissão de Apoio vai lançar um boletim da campanha da Paz, com bastante noticiário sobre o concurso, o que muito contribuirá para sua maior divulgação.

Como se vê, tanto Klarita como seus cabos eleitorais

CONFERÊNCIA DE CAMPONESES EM DEFESA DO PETRÓLEO

Convocada pela diretoria do Centro de Petróleo de Caxias será realizada no Núcleo Colonial de São Bento a Conferência Campesina, em Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. A reunião, que já conta com inúmeras adesões de camponeiros do Distrito Federal, está marcada para o dia 30 deste mês.

A I ASSEMBLÉIA NACIONAL DE MULHERES se encerrou solenemente, na terça-feira última, na ABI, Presidio o ato D. Nata Bartlett James, que dirigiu um apelo a todas as delegadas para que levasssem para os seus Estados, e para o exterior as representantes ao Congresso de Viena, o anseio de paz da mulher brasileira, expresso na Assembleia. No clíche a mesa que dirigiu os trabalhos, na qual tomaram assento uma Felicíssimo Cardoso, deputados Roberto Moreira e Campos Verga, vereador Henrique de Miranda, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, jornalistas Yvone Jean e Gracita Miranda, d. Branca Fialho e Elisa Branco

AMANHÃ O ATO, NO AUDITÓRIO DA A.B.I. — VARGAS PROSEGUE NA PRESSÃO PARA EXCLUIR 200 MIL FUNCIONÁRIOS, E A U.D.N. SE ACUMPLICA COM O AUMENTO DE IMPOSTOS — CONTINUA A INTOLERAVEL SABOTAGEM DO GOVERNO

O governo continua fazendo pressão sobre a Câmara para que sejam excluídos do aumento do funcionalismo mais de 200 mil servidores, através do art. 11 do projeto de «abono de emergência». Além disso fez chantagem com os deputados que se opõem ao aumento de impostos. Por intermédio do sr. Campanema bombardeou o seu projeto, enfurnando-o numa comissão. Outro aumento de impostos era aprovado ou não sala nem abono nem aumento e o governo jogaria a culpa nos deputados que estivessem defendendo a tabela-Lycio Hauer ou que fossem contra o aumento de impostos.

O AUMENTO DE IMPOSTOS

Enquanto isso os líderes da maioria e da minoria fizeram um concerto e aprovaram o aumento do imposto sobre o teto, que só serve

Desastres Aéreos na Indochina

HANOI, 19 — (AFP) — Onze de ontem foi fértil em acidentes aéreos, uns dos quais quase fez algumas vitimas entre várias personalidades militares.

O avião que transportava o general De Linhares fez um aterrissagem em um aeródromo desfavorável no setor da cabeça de ponte de Vietnã e o general foi ferido ligeiramente no lábio superior. Um segundo aparelho, onde haviam tomado lugar o general Allard, chefe do Estado Maior, general Salan, e o coronel Dulac, Auxiliar das operações do general De Linhares, foi obrigado a voltar e aterrissar em Hanoi com um motor parado.

Um terceiro aparelho, finalmente, onde estava o coronel Gracieux, chefe do Estado Maior do general Salan, exerceu certas dificuldades em fazer sair seu trem de aterrissagem. Carros de bombeiros e ambulâncias esperaram o desenrolar do acidente. Mas o piloto conseguiu finalmente fazer sair as rodas e nada mais sucedeu de anormal.

DESFILE DAS CANDIDATAS

No próximo domingo, no churrasco do sítio Feliz, promovido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, haverá um desfile dos «brochinhos» que concorrem ao título de rainha da Paz. A postos, pois todos vós e nós também!

COLAÇÃO DAS CANDIDATAS

Klarita 9.194 votos
Terezinha ... 2.076 <

Maria de Lourdes ... 720 <

Leda 633 <

Ajude a Campanha

POR 1.000 NOVAS ASSINATURAS!

Da IMPRENSA POPULAR

Expresso na Assembléia Feminina o Anseio de Paz das Mulheres



A Bandeira Nacional

...Conclusão da 1ª página...
mente por ser o dia da bandeira. E o pavilhão nacional, exclamou, jamais poderá abrigar uma infância como a dessa. Acordo, que nega tudo o que a nossa bandeira representa, pois ele é o instrumento da traição e da guerra. A paixão do cel. Benevides, frequentemente sublinhada por calorosos aplausos, prosseguiu com um estudo pormenorizado do texto do

Acordo e um apelo ardente ao povo para que salve a nação do perigo que a ameaça. A mesa estava composta, além do orador, pelas seguintes pessoas: coronel Aristides Leal, deputado Lobo Carneiro, vereador Henrique Miranda, sr. Mariano Bolonha de Campos, sr. Romero Júnior, sr. Kleber Augusto de Moraes (representando a União dos Servidores Civis do Brasil), atores Modesto de Souza e Luiz Calazans, dr. Eugênio Puchain, representando «Emancipação», dr. Maria Augusta Tibúrcio, dr. Luís Fernando de Carvalho, dr. Horácio Macedo. Não puderam comparecer ao ato o deputado Ezebílio Rocha e o general Edgard Buxbaum, em virtude da realização, hoje, do grande ato que é a Assembleia Estadual da Paz, em São Paulo, que reunirá cerca de mil delegados e será presidida pelo gen. Buxbaum.

E finalizou:

— Ele dirá também aos outros representantes que nós acreditamos que nesse Congresso possa de fato ser encontrada a fórmula da solução pacífica as disputas internacionais, desejada por todos os povos. E nós aqui continuaremos lutando, porque a Paz é o maior bem que a humanidade possui.

APROVAÇÃO UNANIME

Por proposta do fiscal Manoel Teixeira, foi aprovado, por unanimidade, o nome do motorneiro Geraldo Soares que representará os trabalhadores da Light, no Congresso dos Povos pela Paz. Outros trabalhadores foram escolhidos para participarem, como delegados, no Congresso arioca em De-

CONFERÊNCIA DE CAMPONESES EM DEFESA DO PETRÓLEO

Promovida pelo Movimento Carro-pipa da Caxias, que dirigiu um apelo a todos os delegados para que levasssem para os seus Estados, e para o exterior as representantes ao Congresso de Viena, o anseio de paz da mulher brasileira, expresso na Assembleia. No clíche a mesa que dirigiu os trabalhos, na qual tomaram assento uma Felicíssimo Cardoso, deputados Roberto Moreira e Campos Verga, vereador Henrique de Miranda, coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, jornalistas Yvone Jean e Gracita Miranda, d. Branca Fialho e Elisa Branco

Aconteceu NACIDADE DESASTRE EM SÃO CRISTOVÃO

No cruzamento das ruas Souza Valente e Escobar, verificou-se ontem, pela manhã, uma colisão de veículos, da qual saíram feridas 3 pessoas. O desastre ocorreu quando o ônibus chapa 8-14-53, da linha Praça Independência-Cajú Retiro, dirigido pelo motorista Alvaro Cortes, bateu de encontro ao bonde n.º 1932, da linha «Alegria», guiado pelo motorista Jorge Ferreira Martins, egualmente 7037. Em consequência, saíram feridos: Fernando Alves, de 52 anos, casado, residente na rua Isa, n.º 9, Andrade Afonso, solteiro, de 23 anos, comerciário, morador na rua Newton Prado, 37 e o operário Manuel José Afonso, de 26 anos, viúvo, morador na rua

Newton Prado, 145. Os acidentados foram medicados no Posto Central de Assistência. Quanto aos veículos, ficaram no local do desastre, bastante danificados.

CAIU DO TREM

No trem «N-2» mineiro, viajava ontem, o guarda da Central do Brasil, Helio Manoel Afonso, solteiro, de 21 anos, morador na rua da Abolição, 383. Ao chegar a composição à Estação do Engenho de Dentro, Helio pediu no maquinista para queesse desse uma freia, pois queria saltar. Assim aconteceu, mas o guarda, perdendo o equilíbrio, projetou-se ao solo, sofrendo, em virtude disso, fratura da pásca, além

de graves contusões nas pernas e no resto do corpo. Enviado

ao hospital SAMU, foi medicado no Posto de Assistência do Meier e em seguida removido para o Hospital do SAMU.

ATROPELAMENTO

Firmo José dos Santos, carpinteiro, de 26 anos, casado, morador na rua Araxá, 463, invadiu a faixa de pedestres, quando o ônibus chapa 8-14-53, da linha Praça Independência-Cajú Retiro, dirigido pelo motorista Alvaro Cortes, bateu de encontro ao bonde n.º 1932, da linha «Alegria», guiado pelo motorista Jorge Ferreira Martins, egualmente 7037. Em consequência, saíram feridos: Fernan-

do Alves, de 52 anos, casado,

residente na rua Isa, n.º 9, Andrade Afonso, solteiro, de 23

anos, comerciário, morador na

rua Newton Prado, 37 e o ope-

rário Manuel José Afonso, de

26 anos, viúvo, morador na

rua Newton Prado, 145. Os aci-

dentados foram medicados no

Posto Central de Assistência.

Quanto aos veículos, ficaram

no local do desastre, bastante

danificados.

COMISSÃO DE CAMPO

Estão programadas pelo

Centro de Estudos e Defesa do

Petróleo e da Economia Na-

cional, uma reunião, hoje, na

Rua Newton Prado, 5, sobrado, às

18 horas.

Grande festa Popular em Homenagem Ao General Buxbaum

Promovida pelo Movimento Carro-pipa da Caxias, no próximo domingo, dia 23 terá lugar o grande churrasco em homenagem ao general Buxbaum. Na ocasião será realizado animado «show», com a participação de outros artistas de teatro e rádio, do ator Modesto de Sousa e do conhecido mago Justino.

O local da festa fica perto

da Estação do Trem, na faixa de

pedestres, entre a Rua da

Central e a Rua da Estação.

As autoridades que devem

participar da festa, na estação

do trem, são: o deputado

Modesto de Sousa, o vereador

Justino, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

do trem, o deputado Henrique

Buxbaum, o coronel Salvador

Benevides, devendo igualmente

participar da festa, na estação

</div